



CÂMARA MUNICIPAL DE

TABIRA

A VOZ DO POVO TABIRENSE

PROJETO DE LEI Nº 047/2025

EMENTA: Dispõe sobre ações de prevenção e combate à dengue no âmbito do Município de Tabira/PE, com especial disciplina sobre a utilização de vasos e recipientes destinados à ornamentação de sepulturas, e dá outras providências.

A VEREADORA **MARIA DO SOCORRO VERAS DOS SANTOS**, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica do Município, propõe o presente Projeto de Lei:

Art. 1º - Esta Lei estabelece normas de prevenção e combate à dengue e demais arboviroses, disciplinando a utilização de vasos, recipientes e objetos destinados à ornamentação de sepulturas nos cemitérios públicos e privados do Município de Tabira/PE.

Art. 2º - Para fins desta Lei, consideram-se potenciais criadouros do mosquito *Aedes aegypti* quaisquer recipientes que possam acumular água, ainda que de forma intermitente.

Art. 3º - Fica proibida a utilização, nos cemitérios municipais e privados, de vasos, floreiras, recipientes e ornamentos que possibilitem o acúmulo de água, tais como:

I – vasos sem furos de drenagem;

II – recipientes de vidro, plástico, cerâmica ou metal capazes de reter água;

III – embalagens, louças, pratos ou suportes colocados sob os vasos.

Parágrafo único - Será admitido o uso de vasos com substrato sólido devidamente compactado ou com furos de drenagem, desde que mantidos totalmente preenchidos por areia grossa, de modo a impedir o acúmulo de água.

Art. 4º - Os responsáveis por sepulturas, jazigos, carneiras e demais espaços de visitação deverão manter os objetos de ornamentação em conformidade com esta Lei.

§1º - O Município promoverá campanhas educativas e sinalização permanente nos cemitérios, orientando sobre as regras previstas nesta Lei.

Rua José Justo dos Santos, 36 | Centro | Tabira-PE | Cep. 56.780-000

Telefone: (87) 3847-1666 E-mail: camaradetabira@gmail.com

CNPJ: 11.463.213/0001-76





CÂMARA MUNICIPAL DE

TABIRA

A VOZ DO POVO TABIRENSE

§2º - Compete à administração dos cemitérios públicos e privados realizar vistoria periódica e notificar os responsáveis por eventuais irregularidades, fixando prazo mínimo de 10 (dez) dias para adequação.

Art. 5º - Não sanada a irregularidade no prazo da notificação, a administração do cemitério poderá remover o objeto irregular, armazenando-o pelo período de até 30 (trinta) dias para retirada pelo interessado.

Parágrafo único - Findo o prazo, o objeto será destinado à reciclagem ou à eliminação ambientalmente adequada.

Art. 6º - O Poder Executivo poderá celebrar parcerias com instituições de ensino, organizações da sociedade civil e empresas para reforço das ações educativas, mutirões de limpeza e campanhas de prevenção.

Art. 7º - O Município promoverá, anualmente, durante a Semana Municipal de Combate à Dengue, ações específicas em cemitérios, com foco em vistoria, limpeza, substituição de recipientes e orientação às famílias.

Art. 8º - O descumprimento do disposto nesta Lei sujeitará o infrator às penalidades previstas na legislação municipal de vigilância sanitária, observados o contraditório e a ampla defesa.

Art. 9º - O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de 90 (noventa) dias, especialmente quanto às rotinas de fiscalização e procedimentos de notificação.

Art. 10º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 17 de novembro de 2025.


Maria do Socorro Veras dos Santos

Vereadora - Câmara Municipal de Tabira-PE

APROVADO EM

*Por unanimidade
em 1º Turno*

08 / 12 / 2025

APROVADO EM

*Por unanimidade
em 2º Turno*

15 / 12 / 2025

Rua José Justo dos Santos, 36 | Centro | Tabira-PE | Cep. 56.780-000

Telefone: (87) 3847-1666 E-mail: camaradetabira@gmail.com

CNPJ: 11.463.213/0001-76





CÂMARA MUNICIPAL DE

TABIRA
A VOZ DO POVO TABIRENSE

JUSTIFICATIVA

Senhoras e Senhores Vereadores,

Submeto à apreciação desta Casa o presente Projeto de Lei, que visa disciplinar a utilização de vasos e recipientes destinados à ornamentação de sepulturas como medida essencial de prevenção e combate à dengue e demais arboviroses.

A cada ciclo anual, especialmente nos meses de maior incidência de chuvas, cemitérios se tornam pontos críticos de proliferação do *Aedes aegypti* em razão da grande quantidade de recipientes propensos ao acúmulo de água. Vasos sem drenagem, floreiras com pratos, recipientes de vidro e objetos ornamentais abandonados constituem criadouros perfeitos para o mosquito, contribuindo significativamente para a circulação simultânea de dengue, zika e chikungunya.

A medida proposta se harmoniza com a competência municipal para cuidar da saúde e do interesse local (art. 23, II, e art. 30, I e II, da CF/88), além de atender ao dever constitucional de proteção à saúde pública. Diversos municípios brasileiros já adotaram normas semelhantes, com resultados positivos na redução dos índices larvários, especialmente em períodos de maior visitação aos cemitérios.

A proposição preserva o direito de ornamentação e expressão afetiva das famílias, ao permitir vasos com furos de drenagem ou preenchidos com areia grossa, em linha com orientação técnica consolidada pelas vigilâncias sanitárias municipais e estaduais.

Ressalto que a redação atende aos critérios da LC 95/1998, assegurando clareza, objetividade, unidade temática e boa técnica normativa.

Por essas razões, solicito o apoio dos nobres pares para aprovação do presente Projeto de Lei, que representa medida simples, de baixo custo e de impacto imediato na saúde pública municipal.

Sala das Sessões, 17 de novembro de 2025.

Maria do Socorro Veras dos Santos
Vereadora - Câmara Municipal de Tabira-PE

